



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer Voto de Louvor ao magnífico trabalho desenvolvido pelos profissionais da saúde e funcionários, em especial à equipe de enfermagem do Hospital da Mulher Heloneida Studart do Rio de Janeiro, que atuaram de forma essencial na denúncia de crime de estupro de vulnerável.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do inciso XIX art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados a aprovação de **Voto de Louvor** ao magnífico trabalho desenvolvido pelos profissionais da saúde e funcionários, em especial à equipe de enfermagem, do Hospital da Mulher Heloneida Studart do Rio de Janeiro. Profissionais essenciais na apuração e denúncia de crime de estupro de vulnerável que, ciosos e vigilantes da sua função como agentes promotores da saúde, desconfiaram da conduta imprópria de um médico ao sedar pacientes parturientes e lograram êxito em gravar o crime em flagrante.

JUSTIFICATIVA

O médico anestesta Giovanni Quintella Bezerra foi preso na madrugada desta última segunda-feira (11/7/2022) após ser acusado de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

estuprar uma paciente enquanto ela estava inconsciente e passava por um parto no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, no Rio de Janeiro.

A prisão foi feita em flagrante pela Delegacia de Atendimento à Mulher da cidade porque [o crime foi registrado em vídeo](#). Os agentes foram acionados depois que a equipe de enfermagem da unidade de saúde desconfiou da postura do anestesista e o filmou durante uma cesariana.

A [desconfiança começou cerca de um mês antes](#), segundo a delegada Bárbara Lomba. No último domingo (10), data do crime, a equipe de enfermagem estranharam novamente o comportamento do médico nas duas primeiras cirurgias que ele participou no dia.

Enfermeiras e técnicas do Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, em [São João de Meriti](#), contaram à Polícia Civil que esconderam o celular na sala de cirurgia depois de desconfiarem da quantidade de sedativo usado pelo anestesista em outras ocasiões e da movimentação dele próximo às pacientes durante os procedimentos. A equipe do hospital teria até mesmo trocado a sala de parto para conseguir filmar o flagrante. No domingo (10/7), o médico já tinha participado de outras duas cirurgias em salas onde a gravação escondida seria inviável.

Em cesáreas, de praxe, as mulheres costumam ficar acordadas e conscientes, mas sem ver os cortes cirúrgicos na região pélvica. Para isso, a equipe coloca um pano estendido numa espécie de varal que limita o campo de visão da mulher. O remédio para a cesárea anestesia o corpo da mulher da cintura para baixo. Uma das primeiras desconfianças das enfermeiras era a sedação excessiva que as pacientes de Giovanni apresentavam. Uma das profissionais contou, em depoimento, que o





CÂMARA DOS DEPUTADOS

anestesista sedava "de maneira demasiada" e que "as [pacientes nem sequer conseguiam segurar os seus bebês](#)" após o parto.

Com atitude corajosa, da equipe de enfermagem salvaram a integridade de outras vítimas, porque certamente o investigado repetiria esses crimes. É estarrecedor e gravíssimo que um crime desse tipo seja praticado por um profissional que lida com mulheres, que estava trabalhando dentro de um hospital destinado a mulheres.

Depois do ato criminoso, o anestesista utilizou um material, como gaze, para limpar a boca da paciente dos vestígios, e descartou o material em uma lixeira do próprio centro cirúrgico. No entanto, mais uma vez os enfermeiros da equipe que acompanhou os procedimentos, foram proativos e recolheram o material descartado e o entregaram à polícia.

Penso, neste momento em particular nas mulheres brasileiras, que já sofreram algum tipo de violência, muitas vezes nas relações íntimas ou domésticas, mas neste caso há uma violência que vai além dessas relações, pois este profissional estava ali até responsável pela vida da paciente.

O parto é algo sagrado, é um momento sublime onde o respeito deve prevalecer. O crime praticado pelo anestesista é hediondo, nojento, mas graças à coragem e comprometimento dessas profissionais, foi encerrada uma carreira criminosa que provavelmente fez várias vítimas.

Portanto, por esse ato notável e corajoso, da equipe do Serviço de enfermagem, do hospital da mulher do Rio de Janeiro, conclamamos os nobres deputados pela aprovação deste requerimento de moção de louvor, pois a homenagem feita a esta equipe de enfermagem é o reconhecimento do trabalho corajoso e digno de todos os bons profissionais responsáveis pelo cuidado com o paciente!





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Sessões em 13 de julho de 2022

Deputada Carmen Zanotto
CIDADANIA-SC

Apresentação: 13/07/2022 21:09 - MESA

REQ n.1232/2022



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carmen Zanotto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222067082800>

